

Advanced Master

Coaching Educativo e Inteligência Emocional





Advanced Master Coaching Educativo e Inteligência Emocional

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/escola-de-educacao/advanced-master/advanced-master-coaching-educativo-inteligencia-emocional

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 22

05

Estrutura e conteúdo

pág. 28

06

Metodologia

pág. 50

07

Certificação

pág. 58

01

Apresentação

O ensino tem evoluído ao longo dos anos a favor da inovação e da implementação de novas estratégias para pôr em prática com os estudantes. Assim, o Coaching está a permitir aos educadores aprender uma grande variedade de dinâmicas e ferramentas de qualidade que trarão mudanças e desenvolvimento pessoal às crianças, famílias e professores. Uma mudança que está intimamente ligada às emoções, que são um eixo fundamental de grande parte da vida; e para a qual é também muito importante ter conhecimento em Inteligência Emocional. Esta disciplina surgiu independentemente com um corpo teórico baseado na neurociência e num vasto campo de aplicação, incluindo as relações sociais e escolares.





Os professores precisam de atualizar as suas competências e aptidões em Coaching e Inteligência Emocional a fim progredirem na sua profissão. Neste Advanced Master damos-lhe a solução para estas técnicas inovadoras”

Este Advanced Master online destaca-se do resto, não só pela experiência dos seus professores e pela qualidade do seu conteúdo, mas também porque cobre todas as áreas de Coaching e inteligência emocional no mundo académico: da educação formal à não formal, tendo em conta as diferentes fases evolutivas do aluno.

O programa pode ser dividido em dois blocos principais: Coaching e inteligência emocional. No caso do Coaching Educativo, o seu excelente programa de ensino integra disciplinas pouco usuais como a programação neurolinguística, neurociência ou *Mindfulness*, que são abordadas como ferramentas perfeitamente complementares e compatíveis com um processo de Coaching a nível individual e de grupo. Além disso, explora em profundidade o papel do professor e da família, bem como as características psico-evolutivas e educativas das crianças e adolescentes durante o seu desenvolvimento, através do uso de conteúdos multimédia práticos e didáticos. Isto permitirá ao futuro coach assimilar rapidamente novas ferramentas e competências para aplicar no exercício diário da sua profissão.

Por seu lado, no campo da inteligência emocional para professores, oferece uma visão ampla e completa deste mundo complexo a partir de uma perspetiva aplicada, partindo das bases teóricas e biológicas e incluindo as diferentes abordagens práticas, para que qualquer profissional saiba o que é a inteligência emocional, como avaliá-la e interpretá-la e, acima de tudo, como aplicá-la ao seu trabalho.

Graças à participação de vários psicólogos educacionais no desenvolvimento de conteúdos, este programa oferece uma visão holística do Coaching, com a qual se pode dar valor a grupos especiais. Também irá fornecer aos educadores as competências necessárias para gerir alguns dos principais desafios da sociedade atual, tais como o *Bullying* ou o impacto das redes sociais nos menores. Também trata de questões socialmente relevantes como a aplicação da inteligência emocional para resolver as principais exigências dos pais, professores e líderes empresariais.

Este **Advanced Master em Coaching Educativo e Inteligência Emocional** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos, fácil de assimilar e de compreender
- ♦ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado pela teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ♦ Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com ligação à Internet
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o curso

“Uma especialização de alto nível científico, apoiada por um desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência dos melhores profissionais no ensino”

“

Uma especialização criada para profissionais que aspiram à excelência, que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz”

O corpo docente é composto por profissionais no ativo. Desta forma, a TECH garante que cumpre o objetivo da atualização educacional que se pretende. Uma equipa multidisciplinar de profissionais qualificados e experientes em diferentes áreas, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas acima de tudo, que colocarão ao serviço da especialização os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência: uma das qualidades diferenciais deste Advanced Master.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Advanced Master. Desenvolvido por uma equipa de especialistas em *e-learning*, integra os últimos avanços na tecnologia educacional. Desta forma, poderá estudar com uma variedade de equipamentos multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operacionalidade de que necessita na sua especialização.

A elaboração deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para o conseguirmos de forma remota, utilizaremos a teleprática. Com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e do *Learning from an Expert*, poderá adquirir os conhecimentos como se estivesse diante do cenário para o qual está atualmente a aprender. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

Uma imersão profunda e completa nas estratégias e abordagens do Coaching educativo e Inteligência emocional.

A qualidade de um programa desenvolvido para formar os melhores professores ao seu alcance, numa oportunidade única de crescimento.



02

Objetivos

O objetivo deste Advanced Master é capacitar os profissionais altamente qualificados para a aquisição de uma experiência profissional. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que lança as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo é alcançado ao ajudar os profissionais a adquirirem o acesso a um nível muito mais elevado de competência e controlo. Um objetivo que poderá ser alcançado com uma especialização de alta intensidade e precisão.





“

Se o seu objetivo é aperfeiçoar os seus conhecimentos profissionais, para adquirir uma certificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: bem-vindo à TECH Universidade Tecnológica”



Objetivos gerais

- ♦ Saber o que é o processo de coaching e os elementos que o compõem, bem como as diferenças em relação a outras abordagens
- ♦ Estabelecer o desenvolvimento psico-evolutivo das crianças-adolescentes visadas pelo Coaching Educacional
- ♦ Descobrir o processo a ser realizado nas sessões de Coaching (*GROW*)
- ♦ Compreender a profunda relação entre a comunicação e as relações interpessoais
- ♦ Reconhecer a importância da comunicação num processo de Coaching
- ♦ Conhecer a estrutura do *Feedback* e saber quando aplicá-lo
- ♦ Aprender a estrutura e intenção de integrar partes
- ♦ Analisar a comunicação em crianças e adolescentes
- ♦ Descobrir e utilizar o *storytelling* e a metáfora
- ♦ Identificar a relação entre o coaching e os campos da neurociência
- ♦ Conhecer o que é a inteligência emocional
- ♦ Conhecer e reforçar as competências socio-emocionais
- ♦ Identificar a importância da motivação
- ♦ Conhecer as características da auto-estima
- ♦ Aprender e aplicar a Inteligência Emocional nas aulas
- ♦ Descobrir o que é a identidade
- ♦ Familiarizar-se com ferramentas de aprofundamento como o Eneagrama, e ferramentas psicotécnicas como o MBTI
- ♦ Conhecer a natureza das crenças e como estas se formam
- ♦ Conhecer as principais distorções cognitivas
- ♦ Aprender a gerar uma mentalidade de crescimento
- ♦ Gerar mudanças transformacionais
- ♦ Identificar e detetar a vocação e o propósito
- ♦ Saber como realizar um processo de coaching de equipas com o corpo docente e a equipa administrativa
- ♦ Identificar os ciclos familiares e saber como acompanhar as famílias no seu processo
- ♦ Fornecer ao futuro treinador as ferramentas para identificar o talento, bem como as ferramentas para o seu desenvolvimento a partir do *Empowerment* e do patrocínio
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre Inteligência Emocional nos seus diferentes campos de aplicação, desde a área clínica, educacional ou de trabalho, a fim de aumentar a qualidade da práxis do profissional no seu desempenho
- ♦ Apresentar aos alunos o vasto mundo da Inteligência Emocional de uma perspetiva prática, para que aprendam sobre as diferentes disciplinas que abarcam as emoções em relação ao comportamento humano e as suas possibilidades
- ♦ Conhecer as ferramentas utilizadas na prática da Inteligência Emocional
- ♦ Permitir o desenvolvimento de competências e habilidades, encorajando a formação e investigação



Objetivos específicos

Módulo 1. Neurociências e Educação

- ♦ Identificar os conceitos entre coaching, neurociência, neuroaprendizagem, dispositivos básicos de aprendizagem, inteligências múltiplas, movimento e aprendizagem, neurodidática e jogo dentro dos campos educacionais
- ♦ Compreender o funcionamento do cérebro e das suas estruturas
- ♦ Estabelecer os conceitos de aprendizagem e os diferentes níveis, estilos, tipos e competências de aprendizagem
- ♦ Relacionar os dispositivos básicos de aprendizagem e as funções executivas no desenvolvimento das atividades
- ♦ Aprender sobre as Inteligências Múltiplas e o favorecimento da sua implementação no campo da educação
- ♦ Reconhecer a importância do jogo como uma ferramenta da neurodidática e da aprendizagem
- ♦ Implementar exercícios de Movimento e Aprendizagem dentro da sala de aula como sessões de aprendizagem
- ♦ Vincular o Coaching à Neurociência e o empoderamento que ela gera nos estudantes
- ♦ Determinar claramente como indicar estudantes

Módulo 2. Crenças, valores e identidade

- ♦ Compreender o que são as crenças
- ♦ Identificar crenças limitantes
- ♦ Conhecer as distorções cognitivas
- ♦ Conhecer as ideias irracionais
- ♦ Compreender a mudança de crenças
- ♦ Aprender a dinâmica da mudança de crenças

- ♦ Gerar uma mentalidade de crescimento
- ♦ Gerar mudanças transformacionais
- ♦ Identificar o que é o talento
- ♦ Enumerar as características do talento
- ♦ Utilizar os exercícios e técnicas do elemento
- ♦ Dominar o teste Gallup
- ♦ Aprender a acompanhar os jovens na sua orientação académica
- ♦ Identificar o que é a criatividade
- ♦ Saber como adotar uma atitude criativa por parte do Coach
- ♦ Conhecer e usar a arte literária no processo de Coaching
- ♦ Conhecer e usar as artes performativas no processo de Coaching
- ♦ Praticar o uso de artes visuais e performativas nas sessões de Coaching
- ♦ Conhecer a função das artes visuais
- ♦ Identificar o que é a vocação
- ♦ Detetar o propósito
- ♦ Praticar dinâmicas para descobrir a vocação

Módulo 3. O Coaching

- ♦ Saber o que é o processo de Coaching
- ♦ Identificar diferentes tipos de Coaching e entre eles aprofundar no Coaching Educacional
- ♦ Estabelecer as diferenças entre Coaching e outras disciplinas
- ♦ Descrever a base histórica e as origens do Coaching na filosofia, educação e psicologia
- ♦ Conhecer as diferentes correntes e escolas, assim como a sua filosofia
- ♦ Diferenciar os vários elementos do Coaching: Coach, Coachee e Coaching
- ♦ Analisar o desenvolvimento psico-evolutivo das crianças-adolescentes visadas pelo Coaching Educacional: afetivo, social e cognitivo

- ♦ Descobrir as principais associações de Coaching
- ♦ Saber mais sobre o enquadramento legal do Coaching na Europa
- ♦ Aprender sobre as áreas de aplicação do Coaching na educação
- ♦ Observar e analisar sessões de Coaching individuais, de grupo e familiares
- ♦ Reconhecer as diferentes competências a que um Coach deve responder
- ♦ Investigar o processo a ser levado a cabo nas sessões de Coaching (*GROW*)

Módulo 4. Pedagogia Sistémica

- ♦ Aprender a base teórica e as origens do Coaching sistémico
- ♦ Entender o funcionamento do sistema familiar como o primeiro sistema de relações humanas
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre o funcionamento do casal e a sua aplicação no Coaching Educacional
- ♦ Gerir ferramentas de Coaching para contextos como divórcio e separação e promover o melhor cenário para a criança ou adolescente
- ♦ Conhecer o marco legal que afeta o processo de separação e divórcio em relação a crianças/adolescentes e o trabalho com o coach
- ♦ Saber como as diferentes etapas do ciclo de vida influenciam as pessoas e como aplicá-lo em contextos de Coaching Educacional a fim de favorecer o processo de maturação da criança ou adolescente e do sistema familiar

Módulo 5. Comunicação

- ♦ Aprofundar a importância da comunicação no processo de Coaching
- ♦ Mergulhar nos diferentes níveis e componentes da comunicação
- ♦ Conhecer os diferentes atos linguísticos
- ♦ Aprofundar o conceito de feedback no processo de Coaching educativo
- ♦ Aprofundar o funcionamento do método *Rapport*

Módulo 6. Coaching educativo

- ♦ Aprender técnicas para a gestão eficaz de equipas dentro da escola, assim como com alunos e pais
- ♦ Conhecer os diferentes tipos de liderança, assim como ferramentas específicas que lhes permitirão ser mais eficazes em sua gestão
- ♦ Reconhecer a influência do som e os elementos constituintes da música no ser humano
- ♦ Conexão entre inteligência emocional e comportamento musical
- ♦ Reconhecer as sensações corporais, emoções, crenças e comportamentos de ansiedade cénica
- ♦ Identificar as ferramentas específicas para Coaching individual e em grupo com grupos vulneráveis: crianças, adolescentes, violência de género, minorias étnicas e imigração etc.
- ♦ Identificar as ferramentas específicas para Coaching nutricional: método dos quatro pilares
- ♦ Aprender a usar o Coaching para incentivar hábitos alimentares saudáveis ao invés de usar recompensas e punições com alimentos
- ♦ Aprender a usar a disciplina do Coaching em ambientes desportivos educacionais, técnicas e equipas de alto desempenho
- ♦ Estabelecer estratégias para o estabelecimento de metas desportivas
- ♦ Conhecer as dinâmicas e estratégias do Coaching Educacional para professores para aplicação em sala de aula, em nível individual e em grupo

Módulo 7. Talento, vocação e criatividade

- ♦ Conhecer as 5 chaves para reconhecer um talento
- ♦ Identificar os 34 talentos do instituto Gallup e saber como utilizá-los na sessão de Coaching e na orientação académica
- ♦ Conhecer e administrar o processo de *Creative Problem Solving* numa sessão de Coaching em grupo e individual

- ♦ Aprender o uso da técnica dos 6 Chapéus do Pensamento como método para o trabalho criativo na sala de aula
- ♦ Manipular técnicas cénicas, plásticas e literárias de expressão emocional, e incorporar competências fundamentais para falar em público, expressão escrita, etc.
- ♦ Dominar a dinâmica de explorar a vocação e o propósito numa idade precoce

Módulo 8. Metodologias ativas e inovação

- ♦ Saber o que são metodologias ativas e como elas funcionam
- ♦ Aprofundar o conceito de aprendizado baseado em projetos, problemas e desafios
- ♦ Conhecer os princípios básicos da aprendizagem baseada em pensamentos, eventos ou no jogo
- ♦ Aprofunde-se no funcionamento de *The Flipped Classroom* ou sala de aula invertida
- ♦ Conhecer as novas tendências na educação
- ♦ Aprofundar a compreensão das metodologias livres, naturais e baseadas no desenvolvimento do indivíduo

Módulo 9. Coaching para a transformação, inovação e excelência

- ♦ Aprofundar o bem-estar como um fator de excelência nas comunidades educacionais
- ♦ Realizar planos de desenvolvimento profissional e bem-estar dos professores
- ♦ Aprofundar o conceito de excelência educacional
- ♦ Aprender sobre os diferentes processos de inovação educacional através do Coaching
- ♦ Conhecer os diferentes significados e propósitos da educação

Módulo 10. As emoções

- ♦ Analisar a amígdala e a emoção positiva
- ♦ Explorar o cérebro límbico
- ♦ Descobrir o circuito de Papez
- ♦ Descobrir a relação entre Inteligência e ciclo de vida
- ♦ Desfazer a inteligência herdada
- ♦ Classificar a avaliação direta da inteligência
- ♦ Determinar a avaliação indireta da inteligência
- ♦ Identificar o efeito Flynn
- ♦ Compreender a relação entre o sistema nervoso central e a inteligência emocional
- ♦ Compreender a relação entre Infância e género na inteligência emocional
- ♦ Conhecer as propostas de Gardner
- ♦ Conhecer o modelo de Mayer e Salovey

Módulo 11. Identificar o que é a inteligência emocional

- ♦ Identificar o que é a inteligência emocional
- ♦ Descobrir a história por detrás da inteligência emocional
- ♦ Diferenciar os mitos das lendas
- ♦ Saber as funções das emoções
- ♦ Estabelecer as características das emoções
- ♦ Descrever os processos das emoções
- ♦ Relacionar a interação entre a emoção e os processos de pensamento
- ♦ Reconhecer a influência das emoções nos processos de pensamento
- ♦ Identificar as várias competências emocionais
- ♦ Conhecer estratégias para o desenvolvimento de competências emocionais
- ♦ Caracterizar o processo de integração emocional
- ♦ Conhecer como integrar as diversas emoções
- ♦ Identificar a importância da motivação

- ♦ Reconhecer como aumentar a motivação
- ♦ Conhecer as características da auto-estima
- ♦ Identificar os componentes da auto-estima e como promovê-los
- ♦ Entender a importância de um professor emocionalmente inteligente
- ♦ Estabelecer os benefícios do professor emocionalmente inteligente
- ♦ Mostrar como aplicar a Inteligência Emocional nas aulas
- ♦ Reconhecer a importância da educação emocional nas aulas

Módulo 12. Inteligência emocional II

- ♦ Analisar a inteligência académica
- ♦ Definir a Inteligência Emocional
- ♦ Compreender as inteligências múltiplas
- ♦ Elucidar o analfabetismo emocional
- ♦ Classificar as elevadas capacidades
- ♦ Explorar a sobredotação
- ♦ Compreender as pessoas com diversidade funcional
- ♦ Determinar o papel da rotulagem de inteligência

Módulo 13. Liderança educativa

- ♦ Compreender a relação entre a inteligência e a criatividade
- ♦ Explorar a hipersensibilidade das emoções
- ♦ Compreender a relação entre a inteligência e a emoção
- ♦ Reconhecer a Inteligência Emocional

Módulo 14. Inteligência Emocional na primária dos 0 aos 6 anos de idade

- ♦ Definir o ciclo vital da inteligência emocional
- ♦ Reconhecer a avaliação qualitativa da Inteligência Emocional
- ♦ Descobrir a avaliação quantitativa da Inteligência Emocional



Módulo 15. Inteligência Emocional nos professores da primária

- ♦ Explorar a relação entre a idade adulta e o género na inteligência emocional
- ♦ Analisar o determinismo social da inteligência emocional
- ♦ Compreender a inteligência unitária
- ♦ Identificar a inteligência múltipla

Módulo 16. Inteligência Emocional no ensino básico dos 6 aos 12 anos de idade

- ♦ Analisar a relação entre criatividade e inteligência
- ♦ Descobrir o papel do autoconhecimento e da inteligência
- ♦ Reconhecer a mudança social da inteligência emocional
- ♦ Definir o papel dos padrões familiares na inteligência emocional
- ♦ Compreender o controlo e gestão emocional

Módulo 17. Inteligência Emocional nos professores do ensino básico

- ♦ Distinguir entre amadurecimento emocional e inteligência emocional
- ♦ Desvendar a reaprendizagem emocional
- ♦ Observar a relação entre inteligência e competências sociais

Módulo 18. Inteligência Emocional no secundário dos 12 aos 16 anos de idade

- ♦ Compreender a função da amígdala e a emoção negativa
- ♦ Reconhecer a intensidade da emoção
- ♦ Elucidar o valor afetivo da emoção

Módulo 19. Inteligência Emocional nos professores do ensino secundário

- ♦ Clarificar o *Border Line*
- ♦ Reconhecer o papel da Inteligência Emocional
- ♦ Reconhecer os tipos de técnicas de competências sociais
- ♦ Classificar os tipos de técnicas de reestruturação cognitiva

03

Competências

Uma vez que todo o conteúdo tenha sido estudado e que os objetivos do Advanced Master em Coaching Educativo e Inteligência Emocional tenham sido alcançados, o profissional terá adquirido as competências e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem bastante completa, numa especialização de alto nível, que faz a diferença.



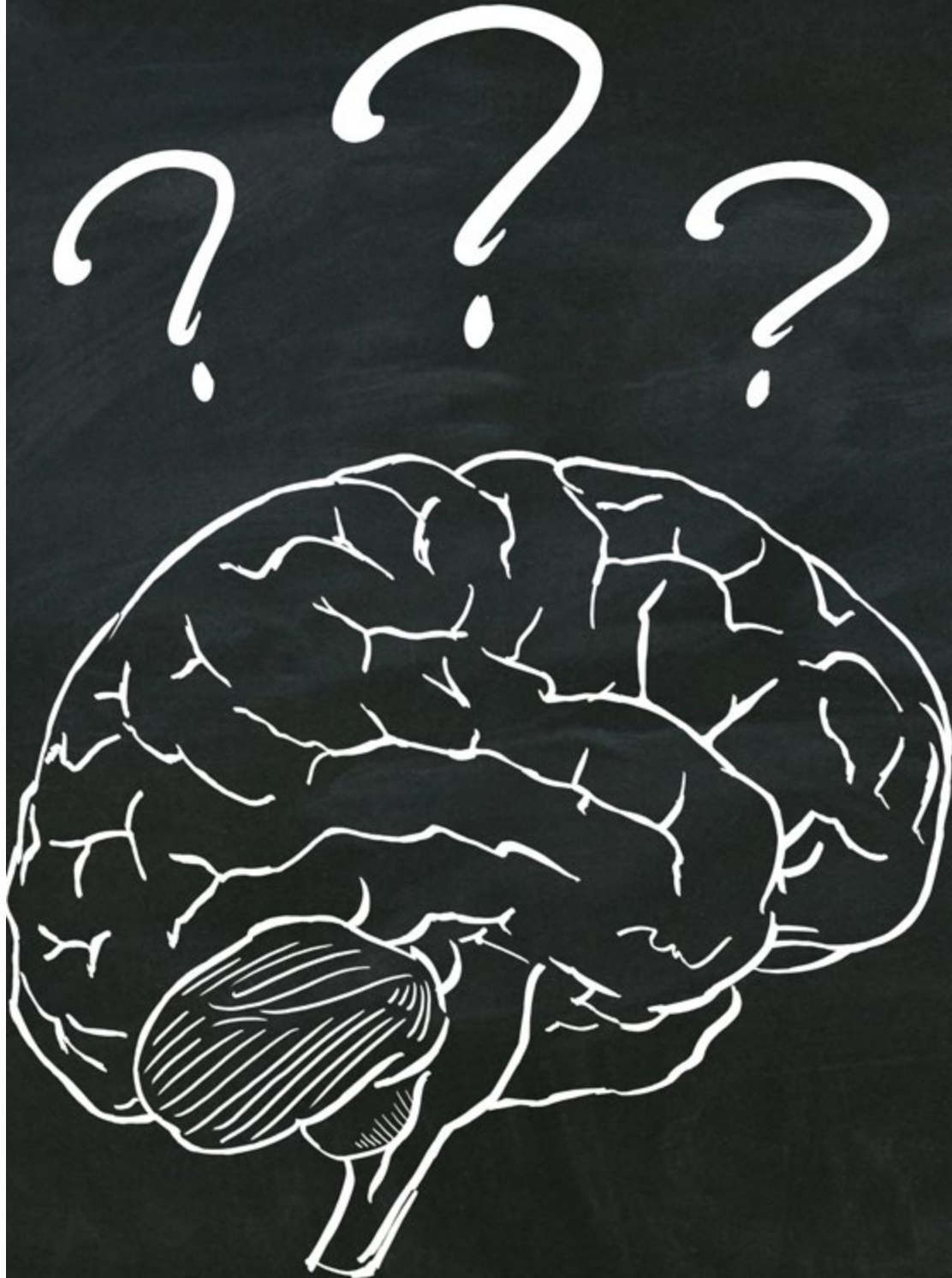


“Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas, acima de tudo, requer o apoio de profissionais que lhe possam dar o impulso de que necessita, com os meios e apoio necessários. Na TECH Universidade Tecnológica oferecemos-lhe tudo o que precisa”



Competências gerais

- ♦ Adquirir um entendimento sobre o Coaching e as suas fontes epistemológicas
- ♦ Reconhecer os campos de atuação do Coaching
- ♦ Assumir a importância do encontro dialógico na educação
- ♦ Apreçar e conhecer o papel do Coaching no desenvolvimento de habilidades de gestão
- ♦ Avaliar os fundamentos da Neurociência e dos neuromitos na Educação
- ♦ Compreender o funcionamento do cérebro
- ♦ Familiarizar-se com os tipos e estilos de aprendizagem
- ♦ Conhecer a Inteligência Emocional e as suas contribuições para a Educação
- ♦ Apreçar o papel das metodologias ativas para a inovação educacional
- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos, dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com o seu campo de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Comunique as suas descobertas, conhecimentos e as últimas razões por detrás deles a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- ♦ Possuir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma largamente autodirigida ou autónoma





Competências específicas

- ♦ Adquirir um entendimento sobre o Coaching e as suas fontes epistemológicas
- ♦ Identificar os atores envolvidos no processo de Coaching
- ♦ Reconhecer os campos de atuação do Coaching
- ♦ Ter atenção às diferenças entre Coaching, *Mentoring* e psicoterapia
- ♦ Familiarizar-se com os conceitos básicos do Coaching e as estruturas mais utilizadas nos seus processos
- ♦ Aprender sobre as teorias educacionais e psicológicas relacionadas com o Coaching Educacional
- ♦ Compreender a necessidade e a busca de sentido nos processos de Coaching
- ♦ Assumir a importância do encontro dialógico na educação
- ♦ Assumir as competências do professor-coach
- ♦ Ter conhecimento das fases do processo de Coaching Educativo e saber como aplicá-las a grupos na sala de aula
- ♦ Utilizar o potencial do Coaching para criar sinergias entre as equipas docentes
- ♦ Apreciar e conhecer o papel do Coaching no desenvolvimento de habilidades de gestão
- ♦ Avaliar os fundamentos da Neurociência e dos neuromitos na Educação
- ♦ Compreender o funcionamento do cérebro
- ♦ Familiarizar-se com os tipos e estilos de aprendizagem
- ♦ Conhecer a Inteligência Emocional e as suas contribuições para a Educação
- ♦ Adquirir os fundamentos da neuroeducação e as suas contribuições para a aprendizagem
- ♦ Familiarizar-se e ter em conta as contribuições do jogo e das TIC para a aprendizagem
- ♦ Conhecer o cérebro social e as suas funções
- ♦ Como preparar o cérebro para a aprendizagem
- ♦ Praticar a pedagogia orientada para o sucesso
- ♦ Gerar uma mentalidade de crescimento
- ♦ Gerar mudanças transformadoras
- ♦ Apreciar a importância dos valores na Educação
- ♦ Analisar e refletir criticamente sobre os problemas e causas que afetam a sala de aula, propiciando uma mudança de atitudes e comportamentos
- ♦ Realizar ações e programas destinados a aumentar a consciência de certas situações de injustiça e mudar valores para combatê-las
- ♦ Favorecer o trabalho em rede com outras entidades do setor, a fim de alcançar um maior impacto nas nossas ações
- ♦ Apreciar a importância da comunicação no processo de Coaching
- ♦ Identificar os diferentes estilos de comunicação
- ♦ Conhecer os componentes da comunicação
- ♦ Descobrir a capacidade dos atos comunicativos de gerar sentido e realidade
- ♦ Desenvolver capacidades de escuta ativa
- ♦ Conhecer o processo de calibração
- ♦ Compreender a importância do *Rapport*
- ♦ Assumir a importância do *Feedback* na comunicação

- ♦ Appreciar a importância de gerar *Insights*
- ♦ Descobrir o confronto respeitoso como um meio de gerar aprendizagem
- ♦ Descobrir a natureza das crenças e como estas se formam
- ♦ Compreender a sua capacidade de limitar ou empoderar
- ♦ Conhecer as principais distorções cognitivas
- ♦ Saber como funcionam as ideias irracionais
- ♦ Gerar uma mentalidade de crescimento
- ♦ Gerar mudanças transformadoras
- ♦ Appreciar a importância dos valores na Educação
- ♦ Conhecer o modelo de personalidade do Eneagrama e apreciar as diversas estratégias de adaptação dos eneatis
- ♦ Abordar adequadamente crenças e valores na Educação
- ♦ Conhecer as bases da teoria geral dos sistemas
- ♦ Saber das correntes e escolas atuais
- ♦ Compreender os fundamentos da filosofia de Bert Hellinger
- ♦ Aprender a aplicar abordagens sistêmicas no campo da educação
- ♦ Aplicar abordagens sistêmicas para melhorar a convivência
- ♦ Appreciar a inteligência sistêmica
- ♦ Conhecer a abordagem pedagógica sistêmica
- ♦ Compreender os laços e as pontes necessárias entre a família e a escola
- ♦ Aplicar ferramentas de pedagogia sistêmica no trabalho curricular e na resolução de conflitos
- ♦ Analisar os mecanismos da motivação
- ♦ Conhecer o talento e o seu papel na Educação
- ♦ Refletir sobre as relações entre competências-chave e talento
- ♦ Ser capaz de aplicar o teste de Gallup para detetar o talento
- ♦ Saber aplicar estratégias para o desenvolvimento do talento
- ♦ Explorar as possibilidades do Coaching para descobrir a vocação
- ♦ Appreciar a importância da criatividade como um valor na Educação
- ♦ Aprender técnicas criativas
- ♦ Desenvolver a criatividade
- ♦ Conhecer o que são metodologias ativas e as suas características
- ♦ Appreciar o papel das metodologias ativas para a inovação educacional
- ♦ Manejar as bases da ABP e sua aplicação
- ♦ Saber como aplicar a aprendizagem baseada no pensamento na sala de aula
- ♦ Saber como aplicar a aprendizagem baseada em eventos e no jogo
- ♦ Conhecer e apreciar as possibilidades da sala de aula invertida
- ♦ Appreciar as possibilidades da robótica e da programação na Educação
- ♦ Conhecer as tendências das metodologias em rede
- ♦ Appreciar o bem-estar como um fator de excelência educacional
- ♦ Conhecer as causas e fatores do mal-estar
- ♦ Conhecer os fatores do bem-estar educacional
- ♦ Appreciar a Educação inclusiva
- ♦ Refletir sobre a importância do desenvolvimento pessoal docente
- ♦ Assumir um conceito profundo e amplo de excelência educacional
- ♦ Manejar ferramentas de Coaching educacional

- ♦ Aplicar processos de inovação educacional
- ♦ Conhecer e utilizar a avaliação como ferramenta para a inovação
- ♦ Apreciar as possibilidades da abordagem do Coaching transformacional
- ♦ Assumir a necessidade de significado e propósito na Educação
- ♦ Refletir sobre as contribuições de uma pedagogia da interioridade
- ♦ Manejar uma abordagem integrativa na Educação
- ♦ Elaborar um projeto educacional baseado em Coaching educacional
- ♦ Compreender a profundidade inspiradora da Educação do ser
- ♦ Reconhecer as características da Inteligência Emocional
- ♦ Descobrir o modelo inicial de Inteligência Emocional
- ♦ Analisar os novos modelos de Inteligência Emocional
- ♦ Compreender os componentes cognitivos da Inteligência Emocional
- ♦ Explorar os componentes sociais da Inteligência Emocional
- ♦ Elucidar a relação entre o sistema nervoso periférico e a Inteligência Emocional
- ♦ Reconhecer a aplicação da IE no ajustamento emocional
- ♦ Aprofundar a aplicação da Inteligência Emocional na felicidade
- ♦ Explorar a definição e avaliação da ira
- ♦ Clarificar a influência da ira na saúde
- ♦ Aprofundar a definição e avaliação da resiliência
- ♦ Conhecer a influência do otimismo na saúde
- ♦ Explorar a definição e avaliação da resiliência
- ♦ Aprofundar a influência da resiliência na saúde
- ♦ Compreender a concepção dos programas de intervenção em Inteligência Emocional
- ♦ Explorar a avaliação da intervenção em Inteligência Emocional
- ♦ Aprofundar a avaliação do C.I
- ♦ Compreender a definição e avaliação da indefesa
- ♦ Descobrir as novas abordagens a múltiplas inteligências
- ♦ Desvendar a Inteligência multipessoal
- ♦ Aprofundar a Inteligência interpessoal
- ♦ Conhecer a influência da falta de defesa na saúde
- ♦ Conhecer o ajustamento emocional do controlo e da gestão emocional
- ♦ Explorar a prática aplicada de dessensibilização sistemática
- ♦ Explorar a prática aplicada de habilidades sociais
- ♦ Descobrir a influência da ansiedade na saúde



*Uma experiência de capacitação única,
fundamental e decisiva para impulsionar
o seu desenvolvimento profissional"*

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do Advanced Master, os estudantes recebem um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada na área da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.





“

Os nossos professores colocarão as suas experiências e capacidades de ensino à sua disposição para lhe oferecer um processo de especialização estimulante e criativo”

Direção



Sr. Francisco Riquelme Mellado

- ♦ Especialista em Coaching Educativo
- ♦ Licenciado em Belas Artes pela Universidade Politécnica de Valência
- ♦ Mestrado em Terapia da Arte pela Escola de Psicologia Prática da Múrcia
- ♦ Formação Gestalt com o programa SAT (Fundação Claudio Naranjo)
- ♦ Coach certificado ICF e ASESCO - AECOP com competências em PNL e Coaching Sistémico
- ♦ Formador de formadores para o Cefire Orihuela e CPR Múrcia
- ♦ Professor no Ministério Regional da Educação da Região da Múrcia com 25 anos de experiência Professor da especialidade de Desenho
- ♦ Coordenador dos Projetos de Artes Visuais nas Salas de Aula do Hospital da Região da Múrcia
- ♦ Membro da equipa zero e formador do Projeto Educação Responsável na Região da Múrcia (Fundação Botín)
- ♦ Escreve para a revista educativa INED21 Projeto Educativo: "Una Educación para Ser"
- ♦ Blogueiro e divulgador educativo



Dr. Juan Moisés De la Serna

- ◆ Doutoramento em Psicologia
- ◆ Mestrado em Neurociências e Biologia Comportamental
- ◆ Diretor da Cátedra Abierta de Psicología y Neurociencias e divulgador científico

Professores

Sr. José Blas García

- ◆ Professor em Alas Hospitalares do Hospital Clínico Universitario Virgen de la Arrixaca em Múrcia
- ◆ Professor e licenciado em psicopedagogia pela Universidade da Múrcia
- ◆ Mestrado em Educação e Comunicação Audiovisual pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ◆ Professor Associado ao Departamento de Organização Escolar na Faculdade de Educação da Universidade da Múrcia

Sra. Pilar Jurado

- ◆ Licenciada em Educação Primária Especialidade em interculturalidade e dificuldades da aprendizagem
- ◆ Neurocoach Certificada como Especialista em Coaching a nível Internacional pelo INA
- ◆ Licenciada em Ensino Primário pela Universidade da Múrcia, especializada em dificuldades interculturais e de aprendizagem
- ◆ Formadora em "Gestão da Mudança" com ferramentas como a peça Lego serious, no Centro de Alto Desempenho Humano da Anna Fortea

Sra. Carola Vicente Galant

- ♦ Licenciada pela Escola Universitária de Formação de Professores, especializada em Educação Infantil na Universidade de Alicante (1985/1988), tendo trabalhado como professora de Educação Infantil durante quinze anos
- ♦ Licenciada em Psicopedagogia pela UOC (Universidade Aberta da Catalunha) (2006/2013)
- ♦ Mestrado em Pedagogia Sistémica pela CUDEC (Madrid 2014/2016)
- ♦ Atualmente é professora de Pedagogia Terapêutica na IES Azud de Alfeitamí em Almoradí (Alicante) e coordenadora no centro do Practicum do Mestrado em Formação de Professores do Ensino Secundário para estudantes da Universidade Miguel Hernández de Elche e da Universidade de Alicante

Sra. Lourdes Cabero

- ♦ Coach profissional executivo, de equipas e organizações
- ♦ Mentora, consultora de desenvolvimento administrativo, formadora nos programas "Leader-Coach" e "Team Coaching"
- ♦ Psicóloga, com carreira na área do desenvolvimento humano

Sra. Virginia Gonzalez Velez

- ♦ Coach Executivo
- ♦ Coach Formadora e Especialista em Wellbeing Organizacional I
- ♦ Coaching e Desenvolvimento de Talentos I Do Silêncio à Ação com Finalidade

Sr. Enrique González Lorca

- ♦ Professor de Serviços à Comunidade
- ♦ Psicólogo com especialidade em saúde e RH
- ♦ Coach certificado





Sra. Celia Rodríguez

- ♦ Psicóloga N° Col: M-27405 Escola Superior de Psicólogos de Madrid
- ♦ Licenciada em Psicologia, UNED
- ♦ Licenciada em Pedagogia Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista Universitário em Terapia Cognitiva Comportamental na Infância e Adolescência UNED
- ♦ Especialista em psicologia clínica e psicoterapia infantil (INUPSI)
- ♦ Cursos de formação: Inteligência Emocional, Neuropsicologia, Dislexia, TDAH, Emoções Positivas, Comunicação
- ♦ Autora, criação e conceção de cursos e programas psicopedagógicos
- ♦ Autora de conteúdos pedagógicos, livros de texto e material de trabalho
- ♦ Docência, orientação educativa
- ♦ Psicologia clínica sanitária

Sr. Daniel Salido Durán

- ♦ Especialista Universitário em Inteligência Emocional
- ♦ Mestrado em Coaching Educativo Terapeuta Transpessoal
- ♦ Licenciado em Ciências da Educação

Sr. Francisco M. Pérez

- ♦ Fundador e coordenador do Centro de Formação e Cuidados Familiares La Escuela de la Vida
- ♦ Terapeuta Integrativa e Educador Familiar
- ♦ Formador, Mediador Familiar e Escolar
- ♦ Especialista em Crescimento Pessoal
- ♦ Diploma Universitário Superior em Mindfulness, Gestão e Inteligência Emocional
- ♦ Coach Sistémico

05

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos desta especialização foram desenvolvidos por diferentes professores deste Advanced Master com um único objetivo: assegurar que os alunos adquirem todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta matéria. O conteúdo deste curso permitir-lhe-á aprender todos os aspetos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa abrangente e bem estruturado que o conduzirá aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

Através de um desenvolvimento muito bem estruturado, poderá aceder ao conhecimento mais avançado do momento em Coaching Educativo e Inteligência Emocional”

Módulo 1. Neurociências e Educação

- 1.1. Neurociência
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Conceito de neurociência
 - 1.1.3. Neuromitos
 - 1.1.3.1. Só utilizamos 10% do cérebro
 - 1.1.3.2. Hemisfério direito vs. Hemisfério esquerdo
 - 1.1.3.3. Estilos de aprendizagem
 - 1.1.3.4. Cérebro do homem vs. Cérebro da mulher
 - 1.1.3.5. Períodos críticos de aprendizagem
- 1.2. O cérebro
 - 1.2.1. Estruturas cerebrais
 - 1.2.1.1. Córtex cerebral
 - 1.2.1.2. Cerebelo
 - 1.2.1.3. Gânglios basais
 - 1.2.1.4. Sistema límbico
 - 1.2.1.5. Tronco encefálico
 - 1.2.1.6. Tálamo
 - 1.2.1.7. Medula espinal
 - 1.2.1.8. Principais funções do cérebro
 - 1.2.2. Modelo triuno
 - 1.2.2.1. O cérebro reptiliano
 - 1.2.2.2. O cérebro emocional
 - 1.2.2.3. O neocórtex
 - 1.2.3. Modelo bilateral
 - 1.2.3.1. Hemisfério direito
 - 1.2.3.2. Hemisfério esquerdo
 - 1.2.3.3. Funcionamento dos hemisférios cerebrais
 - 1.2.4. Cérebro cognitivo e cérebro emocional
 - 1.2.4.1. O cérebro racional
 - 1.2.4.2. O cérebro emocional
 - 1.2.5. Os neurónios
 - 1.2.5.1. O que são?
 - 1.2.5.2. Poda neural
 - 1.2.6. O que são os neurotransmissores?
 - 1.2.6.1. Dopamina
 - 1.2.6.2. Serotonina
 - 1.2.6.3. Endorfina
 - 1.2.6.4. Glutamato
 - 1.2.6.5. Acetilcolina
 - 1.2.6.6. Norepinefrina
- 1.3. Neurociência e aprendizagem
 - 1.3.1. O que é aprender?
 - 1.3.1.1. Aprender como memorização
 - 1.3.1.2. Aprendizagem como acumulação de informação
 - 1.3.1.3. Aprender como interpretação da realidade
 - 1.3.1.4. Aprender como ação
 - 1.3.2. Neurónios-espelho
 - 1.3.2.1. Aprender através do exemplo
 - 1.3.3. Níveis de aprendizagem
 - 1.3.3.1. Taxonomia de Bloom
 - 1.3.3.2. Taxonomia SOLO
 - 1.3.3.3. Níveis de conhecimento
 - 1.3.4. Estilos de aprendizagem
 - 1.3.4.1. Convergente
 - 1.3.4.2. Divergente
 - 1.3.4.3. Acomodador
 - 1.3.4.4. Assimilador
 - 1.3.5. Tipos de aprendizagem
 - 1.3.5.1. Aprendizagem implícita
 - 1.3.5.2. Aprendizagem explícita
 - 1.3.5.3. Aprendizagem associativa
 - 1.3.5.4. Aprendizagem significativa

- 1.3.5.5. Aprendizagem cooperativa
- 1.3.5.6. Aprendizagem emocional
- 1.3.5.7. Aprendizagem experimental
- 1.3.5.8. Aprendizagem memorística
- 1.3.5.9. Aprendizagem por descobrimento
- 1.3.6. Competências para aprender
- 1.4. Inteligências múltiplas
 - 1.4.1. Definição
 - 1.4.1.1. Segundo Howard Gardner
 - 1.4.1.2. Segundo outros autores
 - 1.4.2. Classificação
 - 1.4.2.1. Inteligência linguística
 - 1.4.2.2. Inteligência lógico-matemática
 - 1.4.2.3. Inteligência espacial
 - 1.4.2.4. Inteligência musical
 - 1.4.2.5. Inteligência corporal e cinestésica
 - 1.4.2.6. Inteligência intrapessoal
 - 1.4.2.7. Inteligência interpessoal
 - 1.4.2.8. Inteligência naturista
 - 1.4.3. Inteligências múltiplas e neurodidática
 - 1.4.4. Como trabalhar com o IIMM na sala de aula
 - 1.4.5. Vantagens e desvantagens ao aplicar as IIMM na educação
- 1.5. Neurociências-Educação
 - 1.5.1. Neuroeducação
 - 1.5.1.1. Introdução
 - 1.5.1.2. O que é a neuroeducação?
 - 1.5.2. Plasticidade cerebral
 - 1.5.2.1. Plasticidade sináptica
 - 1.5.2.2. Neurogênese
 - 1.5.2.3. Aprendizagem, ambiente e experiência
 - 1.5.2.4. O efeito Pigmalião
 - 1.5.3. A memória
 - 1.5.3.1. O que é a memória?
 - 1.5.3.2. Tipos de memória
 - 1.5.3.3. Níveis de processamento
 - 1.5.3.4. Memória e emoção
 - 1.5.3.5. Memória e motivação
 - 1.5.4. A emoção
 - 1.5.4.1. O binómio da emoção e da cognição
 - 1.5.4.2. Emoções primárias
 - 1.5.4.3. Emoções secundárias
 - 1.5.4.4. Funções das emoções
 - 1.5.4.5. Estados emocionais e envolvimento no processo de aprendizagem
 - 1.5.5. A atenção
 - 1.5.5.1. Redes atencionais
 - 1.5.5.2. Relação entre atenção, memória e emoção
 - 1.5.5.3. A atenção executiva
 - 1.5.6. A motivação
 - 1.5.6.1. As 7 etapas da motivação escolar
 - 1.5.7. Contribuições da neurociência para a aprendizagem
 - 1.5.8. O que é a neurodidática?
 - 1.5.9. Contribuições da neurodidática para as estratégias de aprendizagem
- 1.6. Neuroeducação na sala de aula
 - 1.6.1. A figura do neuroeducador
 - 1.6.2. Relevância neuro-educacional e neuro-pedagógica
 - 1.6.3. Neurónios-espelho e empatia dos professores
 - 1.6.4. Atitude empática e aprendizagem
 - 1.6.5. Aplicações na sala de aula
 - 1.6.6. Organização da sala de aula
 - 1.6.7. Proposta para melhorar as aulas

- 1.7. O jogo e as novas tecnologias
 - 1.7.1. Etimologia do jogo
 - 1.7.2. Benefícios dos jogos
 - 1.7.3. Aprender jogando
 - 1.7.4. O processo neurocognitivo
 - 1.7.5. Princípios básicos dos jogos educativos
 - 1.7.6. Neuroeducação e jogos de tabuleiro
 - 1.7.7. Tecnologia Educacional e Neurociência
 - 1.7.7.1. Integração da tecnologia na sala de aula
 - 1.7.8. Desenvolvimento das funções executivas
- 1.8. Corpo e cérebro
 - 1.8.1. A ligação entre o corpo e o cérebro
 - 1.8.2. O cérebro social
 - 1.8.3. Como preparar o cérebro para a aprendizagem?
 - 1.8.4. Alimentação
 - 1.8.4.1. Hábitos nutricionais
 - 1.8.5. Descanso
 - 1.8.5.1. Importância do sonho na aprendizagem
 - 1.8.6. Exercício
 - 1.8.6.1. Exercício físico e aprendizagem
- 1.9. A neurociência e o insucesso escolar
 - 1.9.1. Benefícios da neurociência
 - 1.9.2. Distúrbios de aprendizagem
 - 1.9.3. Elementos para uma pedagogia orientada para o sucesso
 - 1.9.4. Algumas sugestões para melhorar o processo de aprendizagem
- 1.10. Razão e emoção
 - 1.10.1. O binómio razão e emoção
 - 1.10.2. Para que nos servem as emoções?
 - 1.10.3. Porquê o ensino das emoções na sala de aula?
 - 1.10.4. Aprendizagem eficaz através das emoções



Módulo 2. Crenças, valores e identidade

- 2.1. Natureza das crenças
 - 2.1.1. Conceitos sobre as crenças
 - 2.1.2. Características de uma crença
 - 2.1.3. Formação de crenças
 - 2.1.4. Comportamento e crenças
 - 2.1.5. Crenças limitantes
 - 2.1.6. Crenças empoderantes
 - 2.1.7. Origem das crenças limitantes
- 2.2. Gerir a mudança de crenças
 - 2.2.1. Sarar o passado
 - 2.2.2. Base para enfrentar a mudança de crenças
 - 2.2.3. Robert Dilts
 - 2.2.4. Morty Lefkoe
 - 2.2.5. "The Word", Byron Katie
- 2.3. Mentalidade para a mudança e inovação
 - 2.3.1. Mentalidade fixa
 - 2.3.2. Mentalidade de crescimento
 - 2.3.3. Comparar a mentalidade fixa e de crescimento
 - 2.3.4. A atitude para a mudança e inovação
 - 2.3.5. Zona de inércia
 - 2.3.6. Zona de aprendizagem
- 2.4. O Coaching e as mudanças
 - 2.4.1. O Círculo Dourado de Simon Sinek
 - 2.4.2. Níveis neurológicos de mudança e aprendizagem
 - 2.4.2.1. Ambiente
 - 2.4.2.2. Comportamento
 - 2.4.2.3. Capacidade
 - 2.4.2.4. Valores e crenças
 - 2.4.2.5. Identidade
 - 2.4.2.6. Transpessoalidade
 - 2.4.3. Mudanças remediadoras
 - 2.4.4. Mudanças generativas
 - 2.4.5. Mudanças evolutivas
 - 2.4.6. Reconhecimento do nível neurológico
- 2.5. Valores e contra-valores
 - 2.5.1. Conceptualização dos valores
 - 2.5.2. Tipos de valores
 - 2.5.3. Aprendizagem dos valores
 - 2.5.4. Valores e comportamento
 - 2.5.5. Contra-valores
 - 2.5.6. Dinâmica de reconhecimento de valores
 - 2.5.7. Dinâmica para reconhecimento de contra-valores
- 2.6. Identidade
 - 2.6.1. Características de identificação
 - 2.6.2. Conceito de identidade
 - 2.6.3. Tradição e identidade
 - 2.6.4. Modelos psicológicos e identidade
 - 2.6.5. Identidade e ciência
- 2.7. Modelos da personalidade
 - 2.7.1. Eneagrama
 - 2.7.2. Descoberta do próprio eneagrama
 - 2.7.3. Evolução a partir do eneagrama
 - 2.7.4. Utilização do Eneagrama nas interações sociais e de grupo
 - 2.7.5. Arquétipos internos
 - 2.7.6. Coaching transformacional
- 2.8. Níveis lógicos
 - 2.8.1. Necessidades humanas e pirâmide de Maslow
 - 2.8.2. Níveis de consciência de Richard Barret
 - 2.8.3. Auto-realização
 - 2.8.4. Altruísmo e serviço
 - 2.8.5. Alinhamento de níveis

- 2.9. Abordagem de Crenças, Valores e Identidade na Educação
 - 2.9.1. Crenças para a excelência educacional
 - 2.9.2. Efeito Pigmalião
 - 2.9.3. A importância das altas expectativas
 - 2.9.4. A diversidade: inclusividade
 - 2.9.5. Os valores da psicologia positiva
 - 2.9.6. Educação em valores
 - 2.9.7. Auto-estima e reconhecimento: construção da identidade

Módulo 3. O Coaching

- 3.1. O que é o Coaching?
 - 3.1.1. Um processo orientado por objetivos
 - 3.1.1.1. A importância de definir um objetivo
 - 3.1.1.2. Começar pelo fim
 - 3.1.1.3. Como definir um objetivo *SMARTER?*
 - 3.1.1.4. Do objetivo aparente ao objetivo real
 - 3.1.1.5. Características do objetivo
 - 3.1.2. Um processo entre pessoas
 - 3.1.2.1. Marco ou contexto do Coaching
 - 3.1.2.2. A relação do Coaching
 - 3.1.2.3. Influências no processo de Coaching
 - 3.1.2.4. A confiança
 - 3.1.2.5. O respeito
 - 3.1.3. O vínculo
 - 3.1.4. Um processo comunicacional
 - 3.1.4.1. O poder da linguagem
 - 3.1.4.2. Escuta ativa
 - 3.1.4.3. Ausência de julgamento
 - 3.1.4.4. Comunicação não-verbal

- 3.1.5. Um processo orientado para a ação
 - 3.1.5.1. A importância da ação
 - 3.1.5.2. Conceção de um plano de ação
 - 3.1.5.3. Seguimento
 - 3.1.5.4. Avaliação
 - 3.1.5.5. Processo criativo
 - 3.1.5.6. Gerar opções
 - 3.1.5.7. Eleger opções
- 3.2. Origens e antecedentes do Coaching
 - 3.2.1. Origens filosóficas e maiêuticas
 - 3.2.1.1. Pré-socráticos
 - 3.2.1.2. A maiêutica de Sócrates
 - 3.2.1.3. Platão
 - 3.2.1.4. Influências filosóficas posteriores
 - 3.2.2. Influências da psicologia humanista
 - 3.2.2.1. Bases da psicologia humanista
 - 3.2.2.2. Confiança na capacidade do cliente
 - 3.2.2.3. Foco nas potencialidades e possibilidades
 - 3.2.3. Contribuições da psicologia positiva
 - 3.2.3.1. Bases da psicologia positiva
 - 3.2.3.2. Condições para a psicologia positiva
 - 3.2.3.3. Fortalezas humanas
 - 3.2.3.4. Sentido e propósito para a Vida
 - 3.2.4. *The Winner Game*
 - 3.2.4.1. Prática deliberada
 - 3.2.4.2. Melhoria no desempenho desportivo
 - 3.2.4.3. *Galwain*

- 3.2.5. Orientalismo
 - 3.2.5.1. Importância do processo ou caminho
 - 3.2.5.2. Objetivos como propósitos
 - 3.2.5.3. Desapego das expectativas e realizações
 - 3.2.5.4. Compreender o sofrimento
 - 3.2.5.5. O poder do presente
- 3.2.6. Outras influências
 - 3.2.6.1. Psicologia sistêmica
 - 3.2.6.2. Psicologia Gestalt
 - 3.2.6.3. Conceito de Flow
 - 3.2.6.4. Ensinamentos Zen
 - 3.2.6.5. *Management*
 - 3.2.6.6. Neurociências
 - 3.2.6.7. Epigenética
- 3.3. Escolas e tendências atuais
 - 3.3.1. Escola Americana
 - 3.3.1.1. Abordagem do Coaching prático
 - 3.3.1.2. Thomas Leonard
 - 3.3.1.3. Outros expoentes
 - 3.3.2. Escola Europeia
 - 3.3.2.1. Coaching humanista
 - 3.3.2.2. John Whitmore
 - 3.3.2.3. Outros expoentes do Coaching Europeu
 - 3.3.3. Escola Latino-americana
 - 3.3.3.1. Abordagem do Coaching ontológico
 - 3.3.3.2. Rafael Echeverría e Julio Olalla
 - 3.3.3.3. Outros expoentes do Coaching Latino-Americano
- 3.4. Diferenças entre o Coaching e outras abordagens
 - 3.4.1. Especificidades da relação de Coaching
 - 3.4.1.1. A responsabilidade do coachee
 - 3.4.1.2. O papel do coach
 - 3.4.1.3. A realização dos objetivos
 - 3.4.2. Limites do Coaching
 - 3.4.2.1. Condições psicológicas do coachee
 - 3.4.2.2. Revisão do coach e trabalho pessoal
 - 3.4.2.3. Desconforto e neurose nos processos de Coaching
 - 3.4.2.4. Sinais de psicose no coachee
 - 3.4.2.5. Considerações sobre o encaminhamento do coachee aos psicoterapeutas
 - 3.4.2.6. Abordagem de processos de Coaching com coachees em tratamento psiquiátrico
 - 3.4.3. Psicoterapia
 - 3.4.3.1. Abordagem psicoterapêutica
 - 3.4.3.2. A abordagem psicodinâmica
 - 3.4.3.3. A abordagem humanista
 - 3.4.3.4. Abordagem Gestalt
 - 3.4.3.5. Abordagem comportamental
 - 3.4.3.6. Abordagem junguiana
 - 3.4.3.7. Abordagem sistêmica
 - 3.4.3.8. Complementação da psicoterapia com processos de Coaching
 - 3.4.4. *Mentoring*
 - 3.4.4.1. Objetivos no *Mentoring*
 - 3.4.4.2. Relações no *Mentoring*
 - 3.4.4.3. O poder da confiança no *Mentoring*
 - 3.4.4.4. Assessoria no *Mentoring*
 - 3.4.4.5. Limites do *Mentoring*
 - 3.4.4.6. Complementação do *Mentoring* com processos de Coaching
 - 3.4.5. *Consulting*
 - 3.4.5.1. Relações em *Consulting*
 - 3.4.5.2. Objetivos do *Consulting*
 - 3.4.5.3. Complementação do *Consulting* com processos de Coaching
 - 3.4.6. *Counselling*
 - 3.4.6.1. Relações no *Counselling*
 - 3.4.6.2. Objetivos e áreas
 - 3.4.6.3. Complementação do *Counselling* com processos de Coaching

- 3.4.7. *Empowerment*
 - 3.4.7.1. Definição
 - 3.4.7.2. Processos
 - 3.4.7.3. Tipos
- 3.4.8. Outras abordagens
 - 3.4.8.1. Arteterapia
 - 3.4.8.2. Musicoterapia
 - 3.4.8.3. Dramaterapia
 - 3.4.8.4. Dança terapêutica
 - 3.4.8.5. Terapias corporais integrativas e corpo-mente
- 3.5. Âmbitos do Coaching
 - 3.5.1. *Coaching Live*
 - 3.5.1.1. Pessoal
 - 3.5.1.2. Familiar
 - 3.5.1.3. Casal
 - 3.5.2. Coaching desportivo
 - 3.5.2.1. Coaching desportivo profissional
 - 3.5.2.2. Coaching para a forma física e para a saúde
 - 3.5.2.3. Coaching executivo
 - 3.5.2.4. Coaching de equipas
 - 3.5.2.5. Coaching empresarial
 - 3.5.2.6. Coaching nutricional
 - 3.5.2.7. Coaching sistémico
 - 3.5.2.8. PsicoCoaching
 - 3.5.2.9. Coaching transformacional
 - 3.5.2.10. Coaching educativo
- 3.6. Competências de um Coach
 - 3.6.1. Código deontológico
 - 3.6.1.1. Ecologia
 - 3.6.1.2. Confidencialidade
 - 3.6.1.3. Estabelecimento da aliança
 - 3.6.1.4. Geração do vínculo
 - 3.6.1.5. Honestidade
 - 3.6.1.6. Transparência
 - 3.6.1.7. Respeito
 - 3.6.1.8. Compromisso
 - 3.6.2. Habilidades internas
 - 3.6.2.1. Autoconhecimento
 - 3.6.2.2. Vulnerabilidade
 - 3.6.2.3. Proatividade
 - 3.6.2.4. Empatia
 - 3.6.2.5. Reflexão
 - 3.6.3. Habilidades externas
 - 3.6.3.1. Comunicação eficaz
 - 3.6.3.2. Escuta ativa
 - 3.6.3.3. Admiração
 - 3.6.3.4. Assertividade
 - 3.6.3.5. Retroalimentação
 - 3.6.3.6. Gestão do processo
 - 3.6.3.7. Silêncio
 - 3.6.3.8. Motivação
 - 3.6.4. Associações de Coaching
 - 3.6.4.1. *International Coach Federation*
 - 3.6.4.2. Associação Espanhola de Coaching
 - 3.6.4.3. Associação Espanhola de Coaching e Consultoria de Processos
 - 3.6.4.4. *International Coaching Community*
 - 3.6.4.5. Associação Internacional de Coaching e Psicologia
 - 3.6.5. Certificações e capacitação em Coaching
 - 3.6.5.1. Requisitos para um ensino de qualidade
 - 3.6.5.2. Programas acreditados
 - 3.6.5.3. Certificação de coaches profissionais
 - 3.6.5.4. Processo de certificação

- 3.6.6. As 11 competências da ICF
 - 3.6.6.1. Lançando as bases
 - 3.6.6.2. Criar a relação
 - 3.6.6.3. Comunicar com eficácia
 - 3.6.6.4. Facilitar a aprendizagem e o resultado
- 3.7. Estrutura de uma sessão
 - 3.7.1. Papéis do coach e do coachee
 - 3.7.1.1. Papel e responsabilidades do Coach
 - 3.7.1.2. Papel e responsabilidades do Coachee
 - 3.7.1.3. Processo de Coaching
 - 3.7.1.4. Definir objetivos
 - 3.7.1.5. Planos de ação
 - 3.7.1.6. Compromisso
 - 3.7.1.7. Alianças
 - 3.7.1.8. Avaliação
 - 3.7.2. Patrocinador
 - 3.7.2.1. A empresa, administração ou instituição como patrocinadora
 - 3.7.2.2. Objetivos da Empresa e do Coachee
 - 3.7.2.3. Responsabilidade no processo de Coaching
 - 3.7.3. Estrutura e enquadramento
 - 3.7.3.1. Situação inicial
 - 3.7.3.2. Situação desejada
 - 3.7.3.3. Distância entre o início e o objetivo do Coaching
 - 3.7.4. Parceria e contrato
 - 3.7.4.1. A conveniência de uma Aliança
 - 3.7.4.2. O contrato e os aspetos contratuais
 - 3.7.4.3. Diferenças e complementaridades entre Aliança e Contrato
 - 3.7.5. Tipos de sessões de acordo com o seu propósito
 - 3.7.5.1. De contacto
 - 3.7.5.2. De início do processo
 - 3.7.5.3. De desenvolvimento
 - 3.7.5.4. De seguimento
 - 3.7.5.5. De avaliação
 - 3.7.5.6. De encerramento
 - 3.7.6. Encerramento da relação
 - 3.7.6.1. Avaliação do processo
 - 3.7.6.2. Avaliação da relação
 - 3.7.6.3. Avaliação da realização dos objetivos
- 3.8. Modelos
 - 3.8.1. Wasick
 - 3.8.2. *PIE*
 - 3.8.3. *STIR*
 - 3.8.4. Modelo *GROW*
 - 3.8.4.1. Objetivo
 - 3.8.4.2. Realidade
 - 3.8.4.3. Opções
 - 3.8.4.4. Ação
 - 3.8.5. Modelo *OUTCOMES*
 - 3.8.5.1. Objetivos
 - 3.8.5.2. Razões
 - 3.8.5.3. Atuar a partir do presente
 - 3.8.5.4. Esclarecer a diferença
 - 3.8.5.5. Gerar opções
 - 3.8.5.6. Motivar a ação
 - 3.8.5.7. Entusiasmo e estímulos
 - 3.8.5.8. Apoios
 - 3.8.6. Modelo *ACHIEVES*
 - 3.8.6.1. *Access Curre e Situation*
 - 3.8.6.2. *Create Brainstorming of Alternatives*
 - 3.8.6.3. *Home Goals*
 - 3.8.6.4. Iniciar opções
 - 3.8.6.5. Avaliar opções
 - 3.8.6.6. Validar o programa de ação
 - 3.8.6.7. *Entourage Momentum*

- 3.9. Coaching co-ativo
 - 3.9.1. Fundamentos do Coaching co-ativo
 - 3.9.2. O Modelo de Coaching co-ativo
 - 3.9.3. A relação do Coaching co-ativo
 - 3.9.4. Contextos
 - 3.9.4.1. Escuta
 - 3.9.4.2. Intuição
 - 3.9.4.3. Curiosidade
 - 3.9.4.4. Impulsionar e aprofundar
 - 3.9.4.5. Autogestão
 - 3.9.5. Princípios e práticas
 - 3.9.5.1. Plenitude
 - 3.9.5.2. Processo
 - 3.9.5.3. Equilíbrio
 - 3.9.5.4. Combinações
- 3.10. O Coaching como uma ferramenta para a evolução de grupos, empresas e comunidades
 - 3.10.1. Desafios atuais para empresas e instituições
 - 3.10.2. Coaching organizacional
 - 3.10.3. Objetivos das empresas
 - 3.10.4. Serviços de Coaching para empresas
 - 3.10.4.1. Executivo
 - 3.10.4.2. Formação específica
 - 3.10.4.3. *Shadow Coaching*
 - 3.10.4.4. Coaching grupal
 - 3.10.4.5. Coaching (sistémico) de equipas
 - 3.10.4.6. Ferramentas psicométricas de diagnóstico
 - 3.10.4.7. Motivações e valores
 - 3.10.5. Ferramentas psicométricas de diagnóstico
 - 3.10.5.1. *MBTI*
 - 3.10.5.2. *FIRO-B*
 - 3.10.5.3. *Feedback 360*
 - 3.10.5.4. *DISC*

- 3.10.5.5. *Belbin*
 - 3.10.5.5.1. Roda da vida pessoal
 - 3.10.5.5.2. Gestão de mudanças e inovação através do Coaching
 - 3.10.5.5.3. Ferramentas básicas do Coaching
 - 3.10.5.5.3.1. Roda da vida pessoal
 - 3.10.5.5.3.2. Roda do ensino
 - 3.10.5.5.3.3. Roda do estudante
 - 3.10.5.5.3.4. Análise SWOT pessoal
 - 3.10.5.5.3.5. Janela de Johari
 - 3.10.5.5.3.6. Esquema *GROW*
 - 3.10.5.5.3.7. Círculo de controlo influência e preocupação
 - 3.10.5.5.3.8. Cabeça, coração, barriga
 - 3.10.5.5.3.9. *VAK*

Módulo 4. Pedagogia Sistémica

- 4.1. Teoria geral dos sistemas
 - 4.1.1. O que é um sistema?
 - 4.1.2. Abordagem sistémica do desenvolvimento
 - 4.1.3. A pessoa como um sistema aberto
 - 4.1.4. Bases e leis sistémicas
 - 4.1.5. Interpretação das concepções de desenvolvimento no marco da teoria de sistemas
 - 4.1.5.1. Vygotsky
 - 4.1.5.2. Piaget
 - 4.1.5.3. Bronfenbrenner
 - 4.1.6. Sistemas e desenvolvimento intercultural
- 4.2. Correntes sistémicas atuais
 - 4.2.1. Panorama histórico da psicoterapia sistémica
 - 4.2.2. Diferentes escolas atuais
 - 4.2.2.1. Escola Internacional ou de Palo Alto
 - 4.2.2.2. Escola Estrutural Estratégica
 - 4.2.2.3. Escola de Milão

- 4.2.3. Contribuições da abordagem sistêmica às organizações
- 4.2.4. O modelo sistêmico aplicado ao campo da educação
- 4.3. Filosofia de Bert Hellinger
 - 4.3.1. Fundamentos
 - 4.3.2. Movimentos sistêmicos
 - 4.3.3. Modelo sistêmico fenomenológico
 - 4.3.4. Boa e má consciência
 - 4.3.5. Diferença entre intervenções terapêuticas e pedagógicas
 - 4.3.6. Contribuição à educação
- 4.4. As ordens do amor e as ordens da ajuda
 - 4.4.1. Educando através do "pedido" e auxiliando o "amor" relacional construtivo
 - 4.4.2. Leis da ajuda na educação
 - 4.4.3. Leis sistêmicas na família e instituições educativas
 - 4.4.4. Equilíbrio entre dar e receber: ensino/aprendizagem
 - 4.4.5. Análise para a melhoria da convivência
 - 4.4.5.1. Reconciliação
 - 4.4.5.2. Integração
- 4.5. As três inteligências sistêmicas
 - 4.5.1. Transgeracional
 - 4.5.2. Intergeracional
 - 4.5.3. Intrageracional
 - 4.5.4. O emocional e o cognitivo de um ponto de vista intergeracional e transgeracional
 - 4.5.5. O património familiar como cultura
 - 4.5.6. Lealdades e crenças
- 4.6. A pedagogia sistêmica
 - 4.6.1. Princípios
 - 4.6.1.1. Pertença
 - 4.6.1.2. Ordem
 - 4.6.1.3. Vinculação
 - 4.6.2. Uma nova visão aplicada à educação
 - 4.6.3. Processos educacionais da pedagogia sistêmica
 - 4.6.4. O lugar das emoções no sistema educacional

- 4.7. O pedagogo sistêmico
 - 4.7.1. Características
 - 4.7.2. Funções
 - 4.7.3. Autobiografia acadêmica
 - 4.7.4. Autobiografia laboral
- 4.8. O sistema familiar
 - 4.8.1. O genograma
 - 4.8.2. Visão sobre a abordagem sistêmica das relações do casal e com os filhos
 - 4.8.3. A história familiar
 - 4.8.4. Ocupar o lugar na família
- 4.9. O sistema escolar
 - 4.9.1. Criar pontes entre a família e a escola
 - 4.9.2. Novos modelos familiares e a sua influência na sala de aula
 - 4.9.3. O projeto educacional das escolas a partir da perspectiva da pedagogia sistêmica
 - 4.9.4. Projeto de vida em relação aos sentimentos e visão transgeracional das escolas

Módulo 5. Comunicação

- 5.1. Comunicação
 - 5.1.1. Componentes da comunicação
 - 5.1.1.1. Linguagem
 - 5.1.1.2. Emocionalidade
 - 5.1.1.3. Corpo
 - 5.1.2. Elementos da comunicação
 - 5.1.2.1. Emissor
 - 5.1.2.2. Recetor
 - 5.1.2.3. Mensagem
 - 5.1.2.4. Canal
 - 5.1.2.5. Contexto
 - 5.1.2.6. Códigos
 - 5.1.2.7. *Feedback*

- 5.1.3. Estilos de comunicação
 - 5.1.3.1. Hierarquia
 - 5.1.3.2. Agressiva
 - 5.1.3.3. Passiva
 - 5.1.3.4. Assertiva
- 5.1.4. Benefícios da comunicação assertiva
 - 5.1.4.1. Ligação
 - 5.1.4.2. Vinculação
 - 5.1.4.3. Confiança
- 5.1.5. Finalidade da comunicação
- 5.2. Níveis da comunicação
 - 5.2.1. Intrapessoal
 - 5.2.1.1. Instâncias psíquicas
 - 5.2.1.2. Auto-diálogos
 - 5.2.1.3. Reconhecimento de carateres internos e autodiálogos
 - 5.2.1.4. Relações internas
 - 5.2.1.5. Efeitos dos auto-diálogos na gestão do estado interior
 - 5.2.1.6. O assistente interior
 - 5.2.2. Interpessoal
 - 5.2.3. Coerência e congruência de níveis
- 5.3. Atos linguísticos
 - 5.3.1. Declaração
 - 5.3.1.1. Definição de declaração
 - 5.3.1.2. Factos e acordos
 - 5.3.1.3. Autoridade e regras
 - 5.3.2. Promessa
 - 5.3.2.1. Definição de promessa
 - 5.3.2.2. Compromisso
 - 5.3.2.3. A equação da confiança
 - 5.3.3. Juízo
 - 5.3.3.1. Definição de juízo
 - 5.3.3.2. Segundo a autoridade
 - 5.3.3.3. Segundo a tradição
 - 5.3.4. Afirmação
 - 5.3.4.1. Definição de afirmação
 - 5.3.4.2. Designação
 - 5.3.5. A linguagem como construtora da realidade
- 5.4. Escuta ativa
 - 5.4.1. O que é a escuta ativa?
 - 5.4.2. Componentes da escuta ativa
 - 5.4.2.1. Disposição e atitude
 - 5.4.2.2. Intenção
 - 5.4.2.3. Empatia
 - 5.4.2.4. Respeito
 - 5.4.2.5. *Feedback* positivo
 - 5.4.3. Escuta ativa em ambientes de aprendizagem
 - 5.4.3.1. Finalidade da escuta ativa
 - 5.4.3.2. Benefícios
 - 5.4.4. Intenção da escuta ativa
 - 5.4.4.1. Consciência
 - 5.4.4.2. Responsabilidade
 - 5.4.4.3. Ação
- 5.5. Calibração
 - 5.5.1. Conceito de calibração
 - 5.5.2. Processo de calibração
 - 5.5.2.1. Observação corporal
 - 5.5.2.2. Emocionalidade
 - 5.5.2.3. Linguagem
 - 5.5.3. Aplicações de calibragem em Coaching e Educação
 - 5.5.3.1. Observação de estados de grupo
 - 5.5.3.2. Observação de subgrupos e indivíduos
 - 5.5.3.3. Compreensão e aceitação
 - 5.5.3.4. Valoração
 - 5.5.3.5. Ser conscientes
 - 5.5.3.6. Agir de acordo com as necessidades dos outros

5.6. *Rapport*

- 5.6.1. Conceito de *Rapport*
- 5.6.2. A arte de domar cavalos
- 5.6.3. Usos do *Rapport*
- 5.6.4. Procedimentos para gerar o *Rapport*
 - 5.6.4.1. Movimentos e gestos
 - 5.6.4.2. Palavras e linguagem
 - 5.6.4.3. Emoções
 - 5.6.4.4. Energia
 - 5.6.4.5. Aplicação do *Rapport* no Coaching
 - 5.6.4.6. Aplicação do *Rapport* na Educação

5.7. *Feedback*

- 5.7.1. Conceito de *Feedback*
- 5.7.2. Finalidade de um bom *Feedback*
 - 5.7.2.1. Nutrir o processo de comunicação
 - 5.7.2.2. Auto-estima
 - 5.7.2.3. Motivação
 - 5.7.2.4. Informação
- 5.7.3. O *Feedback* como reforço da comunicação
- 5.7.4. A necessidade de um bom *Feedback* na educação

Módulo 6. Coaching educativo

- 6.1. O que é o Coaching educacional? Bases e fundamentos
 - 6.1.1. Definição e conexão com teorias educacionais e psicológicas
 - 6.1.2. Educar na vontade do sentido
 - 6.1.3. Nonodinâmica e Coaching
 - 6.1.4. Logopedagogia, Coaching e Educação no ser
 - 6.1.5. Desafios para a educação do ser a partir do Coaching e a logopedagogia
 - 6.1.6. Coaching a serviço do encontro dialógico entre professor e aluno Pedagogia da alteridade Pedagogia da alteridade
 - 6.1.7. Estilos de relação de ajuda e Coaching

6.2. Âmbitos de aplicação do Coaching na educação

- 6.2.1. Coaching no contexto da relação professor-aluno Tutoria partilhada
- 6.2.2. Coaching no contexto da relação aluno-aluno Tutoria aos pares
- 6.2.3. Coaching para o desenvolvimento da profissão docente
- 6.2.4. Equipas e corpo docente Espírito de equipa, sinergias
- 6.2.5. Equipas de gestão e desenvolvimento de ferramentas executivas
- 6.2.6. Coaching para pais e mães

6.3. Benefícios da sua aplicação em contextos educacionais

- 6.3.1. Coaching e desenvolvimento de funções executivas e metacognição
- 6.3.2. Coaching e necessidade de apoio educacional
- 6.3.3. Coaching para alcançar a excelência
- 6.3.4. Desenvolvimento da autoestima e do autoconceito

6.4. Pedagogias baseadas na cooperação e no desenvolvimento da autonomia e Coaching

- 6.4.1. Pedagogias colaborativas
- 6.4.2. Vantagens da Aprendizagem Colaborativa (AC)
- 6.4.3. Como trabalhar com AC?
- 6.4.4. Técnicas de AC

6.5. Estilos de relação de ajuda e Coaching

- 6.5.1. O docente como coach
- 6.5.2. Competências do professor como "treinador" do corpo discente
- 6.5.3. Coaching no marco da tutoria compartilhada
- 6.5.4. Habilidades do professor como um facilitador de mudança
- 6.5.5. Aplicações no grupo da sala de aula
- 6.5.6. Equipas e corpo docente Espírito de equipa, sinergias
- 6.5.7. Equipas de gestão e desenvolvimento de ferramentas executivas

Módulo 7. Talento, vocação e criatividade

- 7.1. O talento e a sua importância na educação
 - 7.1.1. Talento
 - 7.1.2. Componentes
 - 7.1.3. O talento é diversificado
 - 7.1.4. Medição e descoberta de talentos
 - 7.1.5. Teste de *Gallup*
 - 7.1.6. Teste de *Garp*
 - 7.1.7. *Career Scope*
 - 7.1.8. *MBTI*
 - 7.1.9. *Success DNA*
- 7.2. Talento e competências-chave
 - 7.2.1. Paradigma das competências-chave
 - 7.2.2. Competências-chave
 - 7.2.3. O papel das Inteligências
 - 7.2.4. Conhecimento: usos e abusos na Educação
 - 7.2.5. A importância das competências
 - 7.2.6. O fator diferenciador de atitude
 - 7.2.7. Relação entre talento e competências-chave
- 7.3. Desenvolvimento do talento
 - 7.3.1. Modalidades de aprendizagem Richard Felder
 - 7.3.2. O elemento
 - 7.3.3. Procedimentos para o desenvolvimento do talento
 - 7.3.4. Dinâmica da tutoria
 - 7.3.5. Talento e abordagem educativa
- 7.4. Mecanismos da motivação
 - 7.4.1. Necessidades, desejos e motivações
 - 7.4.2. Tomada de decisões
 - 7.4.3. Capacidades executivas
 - 7.4.4. Procrastinação
 - 7.4.5. Dever, amor e prazer na Educação
 - 7.4.6. Hábitos emocionais para motivação
 - 7.4.7. Crenças por motivação
 - 7.4.8. Valores para a motivação
- 7.5. Vocação, significado e objetivo
 - 7.5.1. A importância da vocação
 - 7.5.2. Significado e objetivo
 - 7.5.3. Visão, missão, compromisso
 - 7.5.4. Explorar a vocação
 - 7.5.5. Vocação para o ensino
 - 7.5.6. Educar para a vocação
- 7.6. Rumo a uma definição de criatividade
 - 7.6.1. A criatividade
 - 7.6.2. Função cerebral e criatividade
 - 7.6.3. Inteligências, talentos e criatividade
 - 7.6.4. Emoções e criatividade
 - 7.6.5. Crenças e criatividade
 - 7.6.6. Pensamento divergente
 - 7.6.7. Pensamento convergente
 - 7.6.8. O processo criativo e as suas fases
 - 7.6.9. Dinâmica da Disney
- 7.7. Porquê a criatividade?
 - 7.7.1. Argumentos a favor da criatividade nos dias de hoje
 - 7.7.2. Criatividade pessoal para a vida
 - 7.7.3. Criatividade na arte
 - 7.7.4. Criatividade para a resolução de problemas
 - 7.7.5. Criatividade para o desenvolvimento profissional
 - 7.7.6. Criatividade nos processos de Coaching
- 7.8. Desenvolvimento da criatividade
 - 7.8.1. Condições para a criatividade
 - 7.8.2. As disciplinas artísticas como precursores da criatividade
 - 7.8.3. Abordagem da Arteterapia
 - 7.8.4. Criatividade aplicada aos desafios e resolução de problemas
 - 7.8.5. Pensamento relacional
 - 7.8.6. Os chapéus de Edward de Bono

- 7.9. A criatividade como um valor na Educação
 - 7.9.1. A necessidade de fomentar a criatividade na educação
 - 7.9.2. Metodologias ativas e novidade
 - 7.9.3. Modelos educativos que valorizam a criatividade
 - 7.9.4. Meios, tempos e espaços para aplicar a criatividade nas salas de aula
 - 7.9.5. Educação disruptiva
 - 7.9.6. *Visual Thinking*
 - 7.9.7. Pensamento de design

Módulo 8. Metodologias ativas e inovação

- 8.1. Metodologias ativas
 - 8.1.1. O que são as metodologias ativas?
 - 8.1.2. Pontos-chave para um desenvolvimento metodológico baseado na atividade estudantil
 - 8.1.3. Relação entre aprendizagem e metodologias ativas
 - 8.1.4. História das metodologias ativas
 - 8.1.4.1. De Sócrates a Pestalozzi
 - 8.1.4.2. Dewey
 - 8.1.4.3. Instituições que promovem metodologias ativas
 - 8.1.4.3.1. A instituição de ensino gratuita
 - 8.1.4.3.2. A nova escola
 - 8.1.4.3.3. A escola republicana individual
 - 8.2. A aprendizagem baseada em projetos, problemas e desafios
 - 8.2.1. Companheiros de viagem Cooperação entre professores
 - 8.2.2. Fases do design ABP
 - 8.2.2.1. Tarefas, atividades e exercícios
 - 8.2.2.2. Socialização rica
 - 8.2.2.3. Tarefas de investigação
 - 8.2.3. Fases do desenvolvimento ABP
 - 8.2.3.1. As teorias de Benjamin Bloom
 - 8.2.3.2. A taxonomia de Bloom
 - 8.2.3.3. A taxonomia revista de Bloom
 - 8.2.3.4. A pirâmide de Bloom
 - 8.2.3.5. A teoria de David A. Kolb: aprendizagem baseada na experiência
 - 8.2.3.6. O círculo de Kolb
 - 8.2.4. O produto final
 - 8.2.4.1. Tipos de produtos finais
 - 8.2.5. Avaliação em ABP
 - 8.2.5.1. Técnicas e instrumentos de avaliação
 - 8.2.5.2. Observação
 - 8.2.5.3. Desempenho
 - 8.2.5.4. Perguntas
 - 8.2.6. Exemplos práticos Projetos de ABP
- 8.3. A aprendizagem baseada no pensamento
 - 8.3.1. Princípios básicos
 - 8.3.1.1. Porquê, como e onde melhorar o pensamento?
 - 8.3.1.2. Os organizadores do pensamento
 - 8.3.1.3. A infusão com o *currículo* acadêmico
 - 8.3.1.4. Atenção às competências, processos e disposições
 - 8.3.1.5. A importância de ser explícito
 - 8.3.1.6. Atenção à metacognição
 - 8.3.1.7. Transferência da aprendizagem
 - 8.3.1.8. Construir um programa infundido
 - 8.3.1.9. A necessidade de desenvolvimento contínuo do pessoal
 - 8.3.2. Ensinar a pensar *TBL*
 - 8.3.2.1. Co-criação dos mapas de reflexão
 - 8.3.2.2. Capacidade de pensar
 - 8.3.2.3. Metacognição
 - 8.3.2.4. Projeto de pensamento
- 8.4. A aprendizagem baseada em eventos
 - 8.4.1. Aproximação ao conceito
 - 8.4.2. Bases e fundamentos
 - 8.4.3. A pedagogia da sustentabilidade
 - 8.4.4. Benefícios na aprendizagem

- 8.5. A aprendizagem baseada no jogo
 - 8.5.1. Os jogos como recursos para a aprendizagem
 - 8.5.2. A gamificação
 - 8.5.2.1. O que é a gamificação?
 - 8.5.2.2. Fundamentos
 - 8.5.2.3. A narrativa
 - 8.5.2.4. Dinâmicas
 - 8.5.2.5. Mecânicas
 - 8.5.2.6. Componentes
 - 8.5.2.7. Os emblemas
 - 8.5.2.8. Algumas aplicações de gamificação
 - 8.5.2.9. Exemplos
 - 8.5.2.10. Críticas à gamificação, limitações e erros comuns
 - 8.5.3. Porquê utilizar videojogos na educação?
 - 8.5.4. Tipos de jogadores segundo a teoria de Richard Bartle
 - 8.5.5. Os *Escape Room/Breakout Edu*, uma forma organizada de entender a educação
- 8.6. *The Flipped classroom*: a sala de aula invertida
 - 8.6.1. A organização dos horários de trabalho
 - 8.6.2. Vantagens da sala de aula invertida
 - 8.6.2.1. Como posso ensinar eficazmente usando salas de aula invertidas?
 - 8.6.3. Desencontros da abordagem da sala de aula invertida
 - 8.6.4. Os quatro pilares da sala de aula invertida
 - 8.6.5. Recursos e ferramentas
 - 8.6.6. Exemplos práticos
- 8.7. Outras tendências na educação
 - 8.7.1. A robótica e a programação na educação
 - 8.7.2. *E-learning*, *microlearning* e outras tendências de metodologias em rede
 - 8.7.3. A aprendizagem baseada em Neuroeducação
- 8.8. Metodologias naturais e gratuitas baseadas no desenvolvimento do indivíduo
 - 8.8.1. Pedagogia Waldorf
 - 8.8.1.1. Bases metodológicas
 - 8.8.1.2. Pontos fortes, oportunidades e fraquezas
 - 8.8.2. Maria Montessori, a pedagogia da responsabilidade
 - 8.8.2.1. Bases metodológicas
 - 8.8.2.2. Pontos fortes, oportunidades e fraquezas
 - 8.8.3. Summerhill, uma visão radical de como educar bases metodológicas
 - 8.8.3.1. Bases metodológicas
 - 8.8.3.2. Pontos fortes, oportunidades e fraquezas
- 8.9. Educação inclusiva
 - 8.9.1. Existe inovação sem inclusão?
 - 8.9.2. Aprendizagem cooperativa
 - 8.9.2.1. Princípios
 - 8.9.2.2. A coesão do grupo
 - 8.9.2.3. Dinâmicas simples e complexas
 - 8.9.3. O ensino partilhado
 - 8.9.3.1. Rácios e atenção aos alunos
 - 8.9.3.2. A coordenação do ensino como estratégia para a melhoria dos alunos
 - 8.9.4. Ensino a vários níveis
 - 8.9.4.1. Definição
 - 8.9.4.2. Modelos
 - 8.9.5. Desenho universal da aprendizagem
 - 8.9.5.1. Princípios
 - 8.9.5.2. Diretrizes
 - 8.9.6. Experiências inclusivas
 - 8.9.6.1. Projeto Roma
 - 8.9.6.2. Os grupos interativos
 - 8.9.6.3. Diálogos
 - 8.9.6.4. Comunidades de aprendizagem
 - 8.9.6.5. Projeto *INCLUD-ED*

Módulo 9. Coaching para a inovação e excelência educacional

- 9.1. Aprofundar o bem-estar como um fator de excelência nas comunidades educacionais
 - 9.1.1. A evolução da sociedade e o seu impacto na Educação
 - 9.1.1.1. Características da sociedade atual
 - 9.1.1.2. Desafios da sociedade atual
 - 9.1.1.3. Novas necessidades educativas
 - 9.1.2. Fatores sociais
 - 9.1.3. Fatores profissionais
 - 9.1.4. Bem-estar e excelência
 - 9.1.5. Fatores para o bem-estar educacional
 - 9.1.6. A inclusão como realidade
 - 9.1.7. Escola e família
- 9.2. Planos de desenvolvimento profissional e bem-estar dos professores
 - 9.2.1. Mal-estar pedagógico
 - 9.2.2. Bem-estar pedagógico
 - 9.2.3. Ensino e desenvolvimento pessoal
 - 9.2.4. Vida pessoal e vida profissional
 - 9.2.5. Revisão e avaliação pedagógica
 - 9.2.6. Bem-estar pedagógico como um fator de excelência educacional
 - 9.2.7. Inspirado para inspirar os caminhos da v
 - 9.2.8. Plano de bem-estar pedagógico
- 9.3. Excelência educativa
 - 9.3.1. Rumo a um conceito de excelência na Educação
 - 9.3.2. Ensino vs. Aprendizagem
 - 9.3.3. Excelência com base nas necessidades
 - 9.3.4. Exigência e excelência
 - 9.3.5. Fatores e medidas
 - 9.3.6. Gestão para a excelência educacional
- 9.4. Coaching para a inovação
 - 9.4.1. Processos de inovação educacional através do Coaching
 - 9.4.1.1. Nas aprendizagens
 - 9.4.1.2. Nos grupos
 - 9.4.1.3. Nos docentes
 - 9.4.1.4. Na direção administrativa
 - 9.4.1.5. Na escola
 - 9.4.2. A avaliação como ferramenta para a inovação
 - 9.4.3. O que avaliar, quando avaliar e como?
 - 9.4.4. Objetivos para a inovação
 - 9.4.5. Estabelecer indicadores de sucesso
 - 9.4.6. Seguimento de processos
 - 9.4.7. Celebrar as conquistas
 - 9.4.8. Plano de inovação educativa
- 9.5. Educar na vontade do sentido
 - 9.5.1. Aproximação ao conceito
 - 9.5.2. O pensamento de Viktor Frankl
 - 9.5.3. Logoterapia e educação
- 9.6. Rumo a uma pedagogia da interioridade
 - 9.6.1. Espiritualidade e pedagogia
 - 9.6.2. “Aprender a ser”
- 9.7. Coaching para uma Educação Integrativa
 - 9.7.1. Rumo a uma pedagogia da interioridade
 - 9.7.2. Educar a pessoa completa
 - 9.7.3. Educar os três centros
 - 9.7.4. Dever e prazer na Educação
 - 9.7.5. Educar de forma integradora
 - 9.7.6. Conclusões: um caminho à frente
 - 9.7.7. Um projeto educacional desde o Coaching educacional

- 9.8. Sentido e propósito da educação
 - 9.8.1. O círculo dourado
 - 9.8.2. Porquê e para quê?
 - 9.8.3. Como
 - 9.8.4. O quê?
 - 9.8.5. Alinhamento de níveis em Educação
 - 9.8.6. Educar na vontade do sentido
 - 9.8.7. Desafios para a educação do ser a partir do Coaching e a logopedagogia
 - 9.8.8. Ferramentas para o alinhamento dos níveis de educação
- 9.9. Educar para ser
 - 9.9.1. Contribuições pedagógicas na Educação
 - 9.9.2. Relatório da comissão *Faure* para a UNESCO
 - 9.9.3. Relatório Jacques DELors
 - 9.9.4. Decálogo de uma Educação
 - 9.9.5. Além do conhecimento
 - 9.9.6. Educar para a vida
 - 9.9.7. Educar de forma integradora
 - 9.9.8. Habitar-se a si mesmo por dentro
 - 9.9.9. Educar o ego e o ser
 - 9.9.10. Desenvolver um sentido
 - 9.9.11. Inclusividade e o bem comum
 - 9.9.12. Autorrealização e serviço
 - 9.9.13. Transformação

Módulo 10. O cérebro emocional

- 10.1. O cérebro emocional
- 10.2. Emoções positivas vs. negativas
- 10.3. Arousal vs. Valência
- 10.4. A inteligência emocional e a educação das emoções a partir do modelo de Mayer e Salovey
- 10.5. Outros modelos de inteligência emocional e transformação emocional
- 10.6. Competências sócio-emocionais e criatividade de acordo com o nível de inteligência

- 10.7. Quociente Emocional vs. Inteligência Inteligência
- 10.8. Alexitimia vs. Hiperemotividade
- 10.9. Saúde emocional
- 10.10. O cérebro social

Módulo 11. Inteligência Emocional I

- 11.1. Definição de Inteligência Emocional
 - 11.1.1. Análise histórica da IE
 - 11.1.2. História da IE
 - 11.1.3. Vários autores que cunharam uma definição de IE
 - 11.1.4. Thorndike e a inteligência social
 - 11.1.5. Salovey e Mayer
 - 11.1.6. Daniel Goleman
 - 11.1.7. Definição de Inteligência Emocional
 - 11.1.8. Componentes da Inteligência Emocional
 - 11.1.9. Características de las capacidades de la IE
 - 11.1.10. Chaves para desenvolver a Inteligência Emocional
- 11.2. Emoções
 - 11.2.1. Emoção, o caminho para uma definição
 - 11.2.2. Para que servem as emoções?
 - 11.2.3. Processo emocional
 - 11.2.3.1. Diferença entre emoção e sentimento
 - 11.2.4. Classificação e tipos de emoções
- 11.3. Emoções, atitude e competência
 - 11.3.1. A atitude
 - 11.3.1.1. O que é a atitude?
 - 11.3.1.2. Componentes da atitude
 - 11.3.2. Otimismo
 - 11.3.3. Competências emocionais
 - 11.3.4. Habilidades sociais ou relações interpessoais

- 11.4. Gestão emocional
 - 11.4.1. Em que consiste a gestão emocional?
 - 11.4.2. Autoconhecimento
 - 11.4.3. Consciência emocional
 - 11.4.4. Autoavaliação
 - 11.4.4.1. As nossas forças e fraquezas
 - 11.4.5. Comunicação interna
 - 11.4.6. Comunicação externa
 - 11.4.6.1. O poder das palavras
 - 11.4.7. Assertividade
 - 11.4.7.1. Estilos comunicativos
 - 11.4.8. Linguagem não verbal
 - 11.4.9. A postura e as emoções
- 11.5. Inteligência emocional e educação
 - 11.5.1. Inteligência Emocional na sala de aula
 - 11.5.2. Vantagens da IE na sala de aula
 - 11.5.3. Benefícios da Inteligência Emocional
 - 11.5.4. A Inteligência Emocional no corpo estudantil
 - 11.5.5. O clima da sala de aula
 - 11.5.5.1. A relação do professor com os alunos
 - 11.5.5.2. A relação entre os alunos na sala de aula
 - 11.5.6. A compreensão emocional na sala de aula
 - 11.5.7. Inteligência Emocional e desempenho académico
 - 11.5.8. Aprendizagem emocionante
 - 11.5.9. Ferramentas para a gestão da sala de aula
- 11.6. As capacidades do pensamento
 - 11.6.1. Aproximação ao conceito
 - 11.6.2. Tipos de capacidades e vínculos entre elas
- 11.7. Auto-motivação e habilidades de realização
 - 11.7.1. A educação emocional na formação de professores
 - 11.7.2. As emoções na prática do ensino
- 11.8. Bem-estar pedagógico
 - 11.8.1. As chaves para o bem-estar dos professores
 - 11.8.2. A educação emocional e o papel do professor
 - 11.8.3. O método de pensamento emocional
 - 11.8.3.1. Autoconhecimento
 - 11.8.3.2. Auto-estima
 - 11.8.3.3. Controlo emocional
 - 11.8.3.4. Motivação
 - 11.8.3.5. Empatia
 - 11.8.3.6. Liderança
 - 11.8.3.7. O professor emocionalmente inteligente
 - 11.8.3.8. Empatia e comunicação com os estudantes
 - 11.8.3.9. Técnicas para conseguir um Feedback enriquecedor
- 11.9. Hábitos de pessoas com alta inteligência emocional
 - 11.9.1. O que é uma equipa com alta inteligência emocional?
 - 11.9.2. A tríade do sucesso
 - 11.9.3. Visão pessoal
 - 11.9.4. Liderança pessoal
 - 11.9.5. Administração e gestão pessoal
 - 11.9.6. Liderança interpessoal
 - 11.9.7. Sinergia
 - 11.9.8. Flexibilidade e adaptação criativa
 - 11.9.9. Resiliência
 - 11.9.10. Elementos que geram alto desempenho
- 11.10. Pessoas altamente sensíveis
 - 11.10.1. Aproximação ao conceito
 - 11.10.2. Alta sensibilidade e outros traços de personalidade

Módulo 12. Inteligência Emocional II

- 12.1. Teorias e modelos da Inteligência Emocional
- 12.2. Componentes da Inteligência Emocional
- 12.3. Fisiologia da Inteligência Emocional
- 12.4. Evolução da Inteligência Emocional
- 12.5. Avaliação da Inteligência Emocional
- 12.6. Diferenças de género da Inteligência Emocional
- 12.7. Influência social da Inteligência Emocional
- 12.8. Famílias e Inteligência Emocional
- 12.9. Mitos e modelos da Inteligência Emocional

Módulo 13. Liderança educativa

- 13.1. Estruturas de poder numa instituição de ensino
- 13.2. Escolha e funções do líder
- 13.3. Ambiente de trabalho
- 13.4. Conflito escolar entre professores
- 13.5. Conflitos com os alunos
- 13.6. Técnicas de intervenção grupal
- 13.7. Técnicas de liderança
- 13.8. Intervenção entre professores
- 13.9. Intervenções na sala de aula
- 13.10. Mudança na sala de aula

Módulo 14. Inteligência Emocional na primária dos 0 aos 6 anos de idade

- 14.1. Características da infância
- 14.2. As emoções na infância
- 14.3. O papel dos pais na infância
- 14.4. O papel dos outros na infância
- 14.5. Desenvolvimento da infância
- 14.6. Distúrbios emocionais na infância
- 14.7. Diagnóstico na infância
- 14.8. Ferramentas de IE de intervenção na infância
- 14.9. Intervenção com a IE na infância
- 14.10. Avaliação da eficácia da IE na infância

Módulo 15. Inteligência Emocional nos professores da primária

- 15.1. O papel pedagógico no ensino primário
- 15.2. Funções e limites do professor da primária
- 15.3. Detecção e diagnóstico do professor da primária
- 15.4. Ferramentas de IE para professores da primária
- 15.5. Intervenção em IE para professores da primária
- 15.6. Efeito da intervenção em IE do professor da primária
- 15.7. Conflito com colegas do professor da primária
- 15.8. Conflito com pais da parte do professor da primária
- 15.9. Intervenção da IE no conflito entre professores da primária
- 15.10. Intervenção de IE no ambiente de trabalho para professores da primária

Módulo 16. Inteligência Emocional no ensino básico dos 6 aos 12 anos de idade

- 16.1. Características do ensino básico
- 16.2. As emoções no ensino básico
- 16.3. O papel dos pais no ensino básico
- 16.4. O papel dos outros no ensino básico
- 16.5. Desenvolvimento do ensino básico
- 16.6. Distúrbios emocionais no ensino básico
- 16.7. Diagnóstico no ensino básico
- 16.8. Ferramentas de IE de intervenção no ensino básico
- 16.9. Intervenção com o IE no ensino básico
- 16.10. Avaliação da eficácia do IE no ensino básico

Módulo 17. Inteligência Emocional nos professores do ensino básico

- 17.1. O papel do docente do ensino básico
- 17.2. Funções e limites do professor do ensino básico
- 17.3. Detecção e diagnóstico do professor do ensino básico
- 17.4. Ferramentas de IE para professores do ensino básico
- 17.5. Intervenção em IE para professores do ensino básico



- 17.6. Efeito da intervenção em IE do professor do ensino básico
- 17.7. Conflito com colegas do professor do ensino básico
- 17.8. Conflito com pais da parte do professor do ensino básico
- 17.9. Intervenção da EI no conflito entre professores do ensino básico
- 17.10. Intervenção de IE no ambiente de trabalho para professores do ensino básico

Módulo 18. Inteligência Emocional no secundário dos 12 aos 16 anos de idade

- 18.1. Características do ensino secundário
- 18.2. As emoções no ensino secundário
- 18.3. O papel dos pais no ensino secundário
- 18.4. O papel dos outros no ensino secundário
- 18.5. Desenvolvimento no ensino secundário
- 18.6. Distúrbios emocionais no ensino secundário
- 18.7. Diagnóstico no ensino secundário
- 18.8. Ferramentas de IE de intervenção no ensino secundário
- 18.9. Intervenção com o IE no ensino secundário
- 18.10. Avaliação da eficácia do IE no ensino secundário

Módulo 19. Inteligência Emocional nos professores do ensino secundário

- 19.1. O papel do docente do ensino secundário
- 19.2. Funções e limites do professor do ensino secundário
- 19.3. Deteção e diagnóstico do professor do ensino secundário
- 19.4. Ferramentas de IE para professores do ensino secundário
- 19.5. Intervenção em IE para professores do ensino secundário
- 19.6. Efeito da intervenção em IE do professor do ensino secundário
- 19.7. Conflito com colegas do professor do ensino secundário
- 19.8. Conflito com pais da parte do professor do ensino secundário
- 19.9. Intervenção da EI no conflito entre professores do ensino secundário
- 19.10. Intervenção de IE no ambiente de trabalho para professores do ensino secundário

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

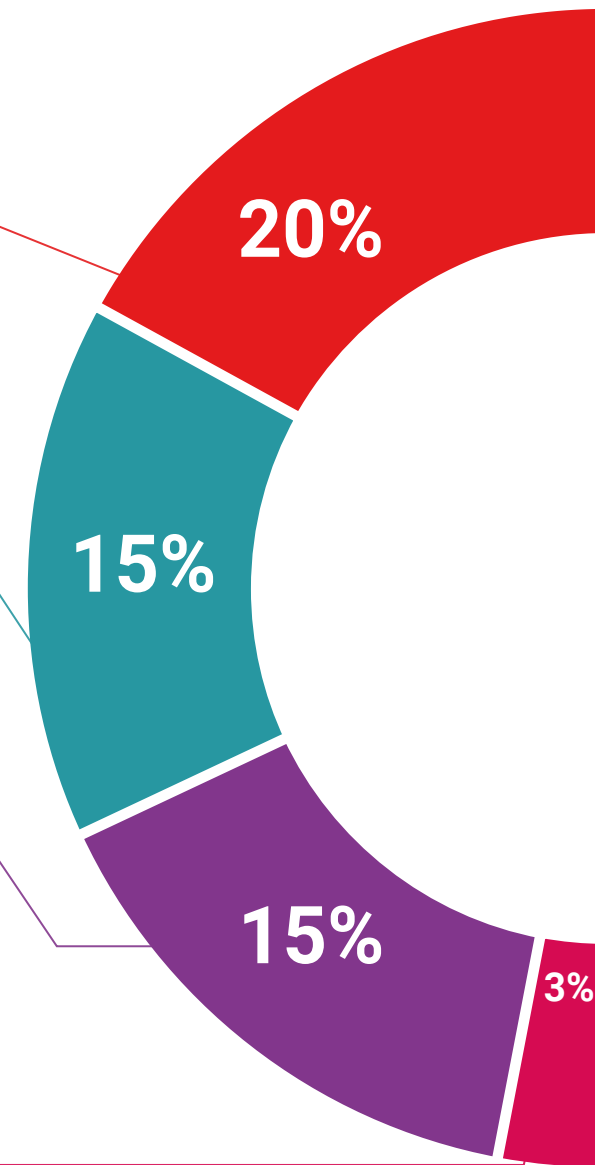
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

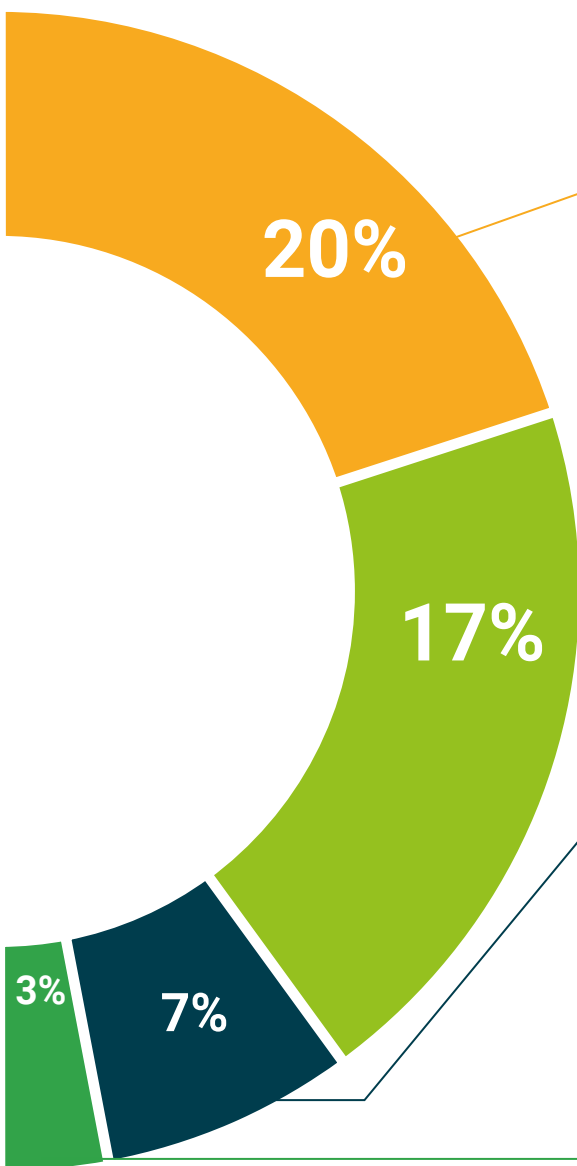
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Advanced Master Coaching Educativo e Inteligência Emocional para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Advanced Master em Coaching Educativo e Inteligência Emocional** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Coaching Educativo e Inteligência Emocional**

ECTS: **120**

Carga horária: **3000 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Advanced Master
Coaching Educativo
e Inteligência Emocional

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Advanced Master Coaching Educativo e Inteligência Emocional

